





O Fogo ao fundo simboliza o desmatamento. Uma forma de criticar os desastres causados pelo egoísmo e a falta de cuidado que o homem tem com a natureza.

A Árvore representada é um Pau-Brasil, o símbolo da natureza brasileira, demonstrando a nossa nação; nossa história. Na árvore está gravada uma Digital, simbolizando a individualidade e identidade do povo.

O Indígena está localizado em frente ao Pau-Brasil, se abrigando do fogo; Tendo a própria natureza como sua proteção.

As Raízes fazem referência ao berço cultural, os indígenas. Elas formam a frase "Protejam As Raízes", servindo como súplica para a sociedade. Mostrando que a solução é simples, proteger aquilo que nos formou.





O que seria mais ancestral do que olhar para as raízes de nossa história? Os indígenas são os possuidores naturais de nossas terras brasileiras e um povo ainda muito desvalorizado e marginalizado. Nossa proposta, como parte da solução, é aplicar uma crítica direta como forma de conscientização. O ano de 1500 é uma marca que se reflete até os dias atuais em lutas territoriais e na busca por direitos humanos básicos da população indígena. O aquecimento global, sustentado pela poluição em massa no meio ambiente, tem se tornado uma preocupação cada vez maior de maneira geral, mas a população indígena tem sido afetada de forma direta e drástica.

O fogo, para os nativos brasileiros, por exemplo, tem um significado de grande importância, sendo utilizado em rituais culturais, além de sua função em atividades do dia a dia. O ponto é que as chamas têm se tornado também um desafio para eles, obrigando-os, por exemplo, a colher o fruto das queimadas. Os grandes incêndios, por fatores ambientais globais, juntamente com o desmatamento ilegal, viraram motivo de luta por sobrevivência, proteção de suas raízes e referências culturais. A base da crítica e o apontamento do problema têm a intenção de trazer conscientização para a população, dando maior visibilidade para a situação e que, através disto, gere, por exemplo, fiscalizações mais rigorosas, mais direitos e mais proteção à cultura originária indígena, à qual estamos ancestralmente entrelaçados.

